

Pilantra

Jão

Carinha de pilantra, com os amigos do seu bairro
Você dança sem olhar pra mim
Eu te odeio e cê me odeia
E aqui todo mundo sabe, você nem bebeu tanto assim

Eu já tive muito medo de te encontrar no baile
E esquecer porque é que teve fim
Se me vê virar de costas, vai até o chão e chora
Mas levanta sorrindo pra mim

Não sabe o que vai viver quando eu chegar aí
Tão melhor do que você, deixou pra mim aqui

Mas senta ni mim, deita ni mim
Finge que cê tava louca, mente pra mim
Foge de mim, a gente jura que não conta
Desse nosso jeito, mas não é porque eu te odeio
Que eu não posso mais beijar tua boca

Mas senta ni mim, deita ni mim
Finge que cê tava louca, mente pra mim
Foge de mim, a gente jura que não conta
Desse nosso jeito, mas não é porque eu te odeio
Que eu não posso mais beijar tua boca

Se vier a gente fica, se ficar a gente briga
Não me chama de Larissa, eu vou te dominar
Embocar o teu pescoço, eu mantendo nosso jogo
Decidindo se eu te beijo ou se eu vou te matar

Não sabe o que vai viver quando eu chegar aí
Tão melhor do que você, deixou

Mas senta ni mim, deita ni mim
Finge que cê tava louco, mente pra mim
Foge de mim, a gente jura que não conta
Desse nosso jeito, mas não é porque eu te odeio
Que eu não posso mais beijar tua boca

Mas senta ni mim, deita ni mim
Finge que cê tava louca, mente pra mim
Foge de mim, a gente jura que não conta
Desse nosso jeito, mas não é porque eu te odeio
Que eu não posso mais beijar tua boca

Amor, eu quero te dizer que nada
Vale mais do que a minha sentada
Eu tô dizendo na tua cara

Amor, eu sempre fui desse jeito
Mas deixa de ser assim
Eu tô dizendo na tua cara
Volta pra mim!

Mente pra mim, foge de mim
Finge que cê tava louca!
Desse nosso jeito, mas não é porque eu te odeio

Que eu não posso mais beijar tua boca (Vai, vai!)